

Congresso ABES - FENASAN 2017

29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
e FENASAN – Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

***A situação da logística reversa de pneus,
lâmpadas, pilhas e baterias, e
embalagens em geral***

CENÁRIO ATUAL

Bem solucionados (Resoluções CONAMA):

- Embalagens de Agrotóxicos
- Óleos lubrificantes
- Pneus (+ -)

Solução pendente de implantação:

- Lâmpadas (*visible fee* ou “*hidden fee*”)
- Eletrônicos - Eletrodomésticos (???)

Solução incipiente:

- Pilhas

Sem solução - Solução inadequada:

- Embalagens em geral

Sistema de LR de Pneus

Problemas:

- Ampliação geográfica.
- Remuneração pelos serviços e custos dos municípios.

Buscar simetria com o sistema de lâmpadas:

- Liberação alfandegária com adesão a um sistema de LR.
- Adoção do *visible fee* (ou *hidden fee* ??)

Baterias automotivas e pilhas

- Sistema de pilhas precisa de adequação - envolvimento mais firme do comércio.
- Sistema de baterias automotivas - bem estruturado.

Lâmpadas fluorescentes, vapor de sódio e luz mista

- Fase de testes.
- Bem estruturado - com gerenciadora.
- Preocupação com a “taxa” embutida no preços de cada produto para cobrir os custos da LR: duvidosa legalidade.

Eletroeletrônicos - REE

- Fase de testes.
- Bem estruturado - com gerenciadora.
- Resolver o sistema de eletrodomésticos:
 - Alto custo de coleta e transporte.
 - Devolução pelos consumidores.
 - Alto custo da reciclagem.

Embalagens em Geral

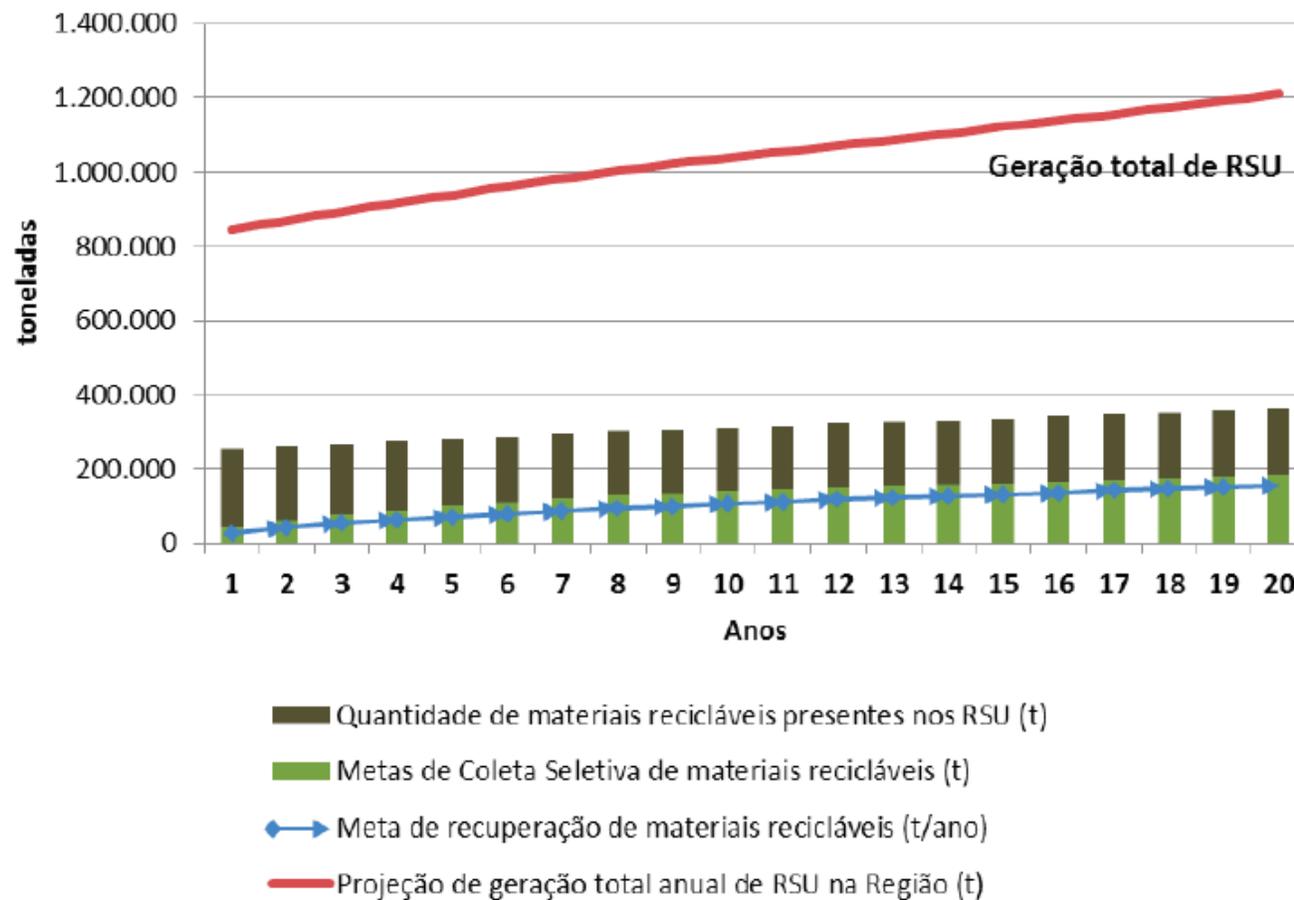
- Pior sistema de logística reversa.
- Existência de Ação Civil Pública - contesta os termos do Acordo Setorial.
- Não atende minimamente a Lei da PNRS.
- Transfere os ônus financeiros para os recicladores e cooperativas.
- Transfere responsabilidades para os municípios.

Embalagens em Geral

- Estudos elaborados pelo Greempeace¹
 - A Coca-Cola coloca no mercado 108/128 bilhões PET / ano.
 - 3.400 PETs por SEGUNDO.
 - Presidente do CEMPRE - Diretor de Relações Governamentais da
Coca-Cola
- *The Independent journal* (<http://www.independent.co.uk/news/business/news/coca-cola-plastic-bottles-cant-be-recycled-greenpeace-statement-a7673246.html>)

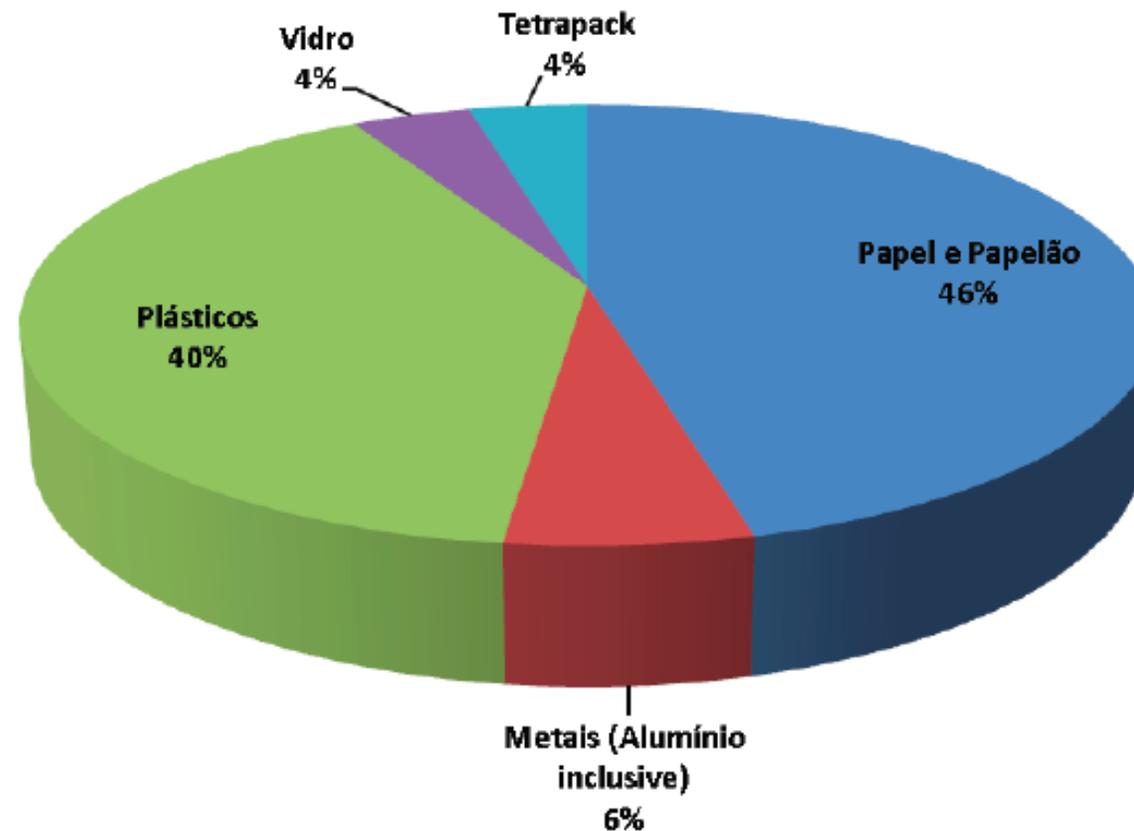
Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

GRÁFICO 05. CENÁRIO DE METAS REGIONAIS DE COLETA E DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA MASSA TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS NA REGIÃO DO GRANDE ABC



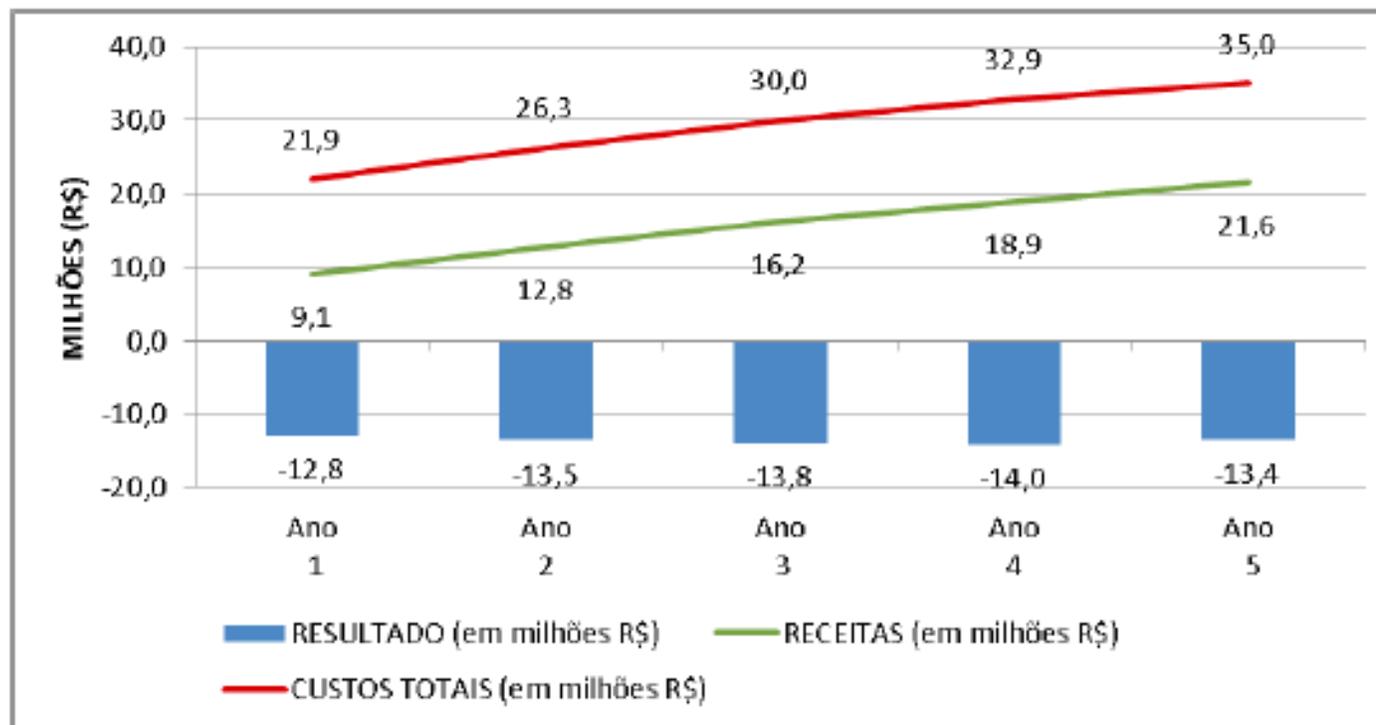
Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

GRÁFICO 04. COMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SECOS (REICLÁVEIS)



Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

GRÁFICO 08. PROJEÇÃO DO DEFICIT ACUMULADO PARA O CONJUNTO DOS MATERIAIS NO HORIZONTE DE 05 ANOS – TOTAL REGIONAL



DEFICIT ACUMULADO DE R\$ 67,5 MILHÕES DE RESPONSABILIDADE DO SETOR PRIVADO

Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

- Prejuízos para os próximos 5 anos para os 7 municípios:
 - R\$ 67,5 milhões.
 - R\$ 146 milhões (incluindo os materiais doados aos cooperados).
- Prejuízos dos próximos 5 anos Município de São Paulo (estimados):
 - R\$ 1 bilhão.

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

Prof. Dr. Tomas Mativienko-Sikar

DISPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DAS SEDES DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

TOTAL DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS	MUNICÍPIOS QUE RESPONDERAM O SNIS 2015	MUNICÍPIOS QUE DECLARAM CONTAR COM PROGRAMA DE COLETA SELETIVA
5.570	3.520	1.256
100%	63,2%	22,6%



A leitura sequencial destes mapas evidencia a concentração dos programas de coleta seletiva nas regiões Sul e Sudeste do país.

Fontes: Sedes dos municípios brasileiros, cobertura do SNIS e coleta seletiva - Manchas desenvolvida pela equipe FESPSP. Fonte: SNIS – 2015 (2017)

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

Prof. Dr. Tomas Mativienko-Sikar

DESPESAS ESTIMADAS		RECEITAS
COLETA SELETIVA	TRIAGEM	VENDA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A INICIATIVA PRIVADA
CUSTO DA COLETA SELETIVA: R\$ 698 MILHÕES (+)		
CUSTO EVITADO DE COLETA CONVENCIONAL: R\$ 268 MILHÕES (-)		
CUSTO EVITADO ATERRO: R\$ 73 MILHÕES (-)		
<u>CUSTOS TOTAL:</u> <u>R\$ 357 MILHÕES</u>	<u>ESTIMATIVA DE CUSTOS DE TRIAGEM COM CENTRAIS FORMALIZADAS E EM REGIME DE EFICIÊNCIA:</u> <u>R\$ 1.106 MILHÕES</u>	<u>RECEITA DE VENDA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS:</u> <u>R\$ 619 MILHÕES</u>

Fonte: Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC (2016), SNIS 2015 (2017)

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

Prof. Dr. Tomas Mativienko-Sikar

- R\$ 357 milhões de custos com a coleta seletiva.
- R\$ 1,1 bilhão de custo do sistema de triagem.
- R\$ 619 milhões de receitas com comercialização.
- **R\$ 844 milhões de prejuízos (responsabilidade setor privado).**
- Média de R\$ 672 mil por município no ano de 2015.

COMITÊ ORIENTADOR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA

DELIBERAÇÃO nº 11, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

- *Podem* instituir entidade gestora (art. 4º).
- Podem criar mais de um entidade gestora por setor (§ 1º, art. 4º).
- Não signatários de Acordo Setorial estão obrigados às mesmas obrigações.

Embalagens em Geral

- Importância de um sistema de LR eficiente.
- Deve ser reestruturado.
- Deve prever o pagamento pelas ações executadas pelos municípios.
- Deve prever um sistema de controle de massas - volumes colocados no mercado e volumes coletados e reciclados.
- Deve garantir a remuneração justa aos catadores e definir melhor o papel no sistema.

Logística Reversa - Cenário Futuro

- Soluções de médio e longo prazos:
 - Crise Política (*perigo concreto de retrocesso legislativo*)
 - Crise Econômica
- Soluções de curto prazo:
 - Conscientização dos prefeitos e estruturação gestão municipal
 - Remuneração dos municípios pela execução de ações da LR.
 - Papel e remuneração dos catadores de recicláveis.

OBRIGADO

José Eduardo Ismael Lutti

lutti@mpsp.mp.br



São Paulo, 4 de outubro de 2017